UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

LUIZA PEREIRA DUQUE MEINBERG

SATISFAÇÃO E AUTOPERCEPÇÃO DA EXPRESSIVIDADE PARA FALAR EM PÚBLICO PÓS TREINAMENTO FONOAUDIOLÓGICO BREVE

Belo Horizonte

2019

LUIZA PEREIRA DUQUE MEINBERG

SATISFAÇÃO E AUTOPERCEPÇÃO DA EXPRESSIVIDADE PARA FALAR EM PÚBLICO PÓS-TREINAMENTO FONOAUDIOLÓGICO BREVE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Minas Gerais como exigência parcial para a obtenção do título de bacharel em Fonoaudiologia.

Orientadora: Letícia Caldas Teixeira

Coorientadora: Anna Carolina Ferreira Marinho

Belo Horizonte

2019

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: A valorização das habilidades comunicativas para se expressar em público no contexto acadêmico e de mercado estimulam a construção de acessórias fonoaudiológica cada vez mais diversificadas para o aprimoramento da fala em público, seja com universitários ou profissionais. O aperfeiçoamento da expressividade dinamiza a competência para falar em público e pode se tornar um diferencial tanto no percurso acadêmico como no meio profissional. **Objetivo:** Descrever a satisfação de estudantes universitários após a participação em um Treinamento Fonoaudiológico Breve para Fala em Público e comparar a autopercepção da expressividade pré e pós-treinamento. **Método**: Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal, do qual participaram 21 estudantes de ambos os sexos matriculados em um curso de Fonoaudiologia. Os estudantes foram convidados a participar de um Treinamento Fonoaudiológico Breve voltado ao aprimoramento da fala em público. Foram excluídos da pesquisa os indivíduos que já tivessem realizado oficinas de voz profissional, tratamento fonoaudiológico para fala em público ou que já tivessem realizado a disciplina completa de voz profissional no referido curso. O treinamento elaborado foi composto por dez dinâmicas em grupo e incluiu atividades diversificadas com o objetivo geral de despertar e otimizar a percepção das expressividades corporal e vocal para a fala em público. As dinâmicas apresentaram foco na expressividade geral, na organização do discurso, nos aspectos da voz, da fala e do corpo. A duração total do treinamento foi de duas horas, com dinâmicas de doze minutos. Antes de realizar o treinamento os participantes responderam a um questionário sociodemográfico e outro sobre a autopercepção da expressividade, o qual propôs a autoavaliação da expressividade geral, dos aspectos da voz e da fala, bem como dos aspectos corporais de expressividade. Após a participação no treinamento, os estudantes responderam a um questionário de satisfação dividido em satisfação geral, benefícios do treinamento para a vida acadêmica, profissional e pessoal, satisfação com o moderador, clareza das instruções, indicação do treinamento para terceiros, tempo de treinamento, trabalho em grupo, avaliação individual de cada uma das dinâmicas do treinamento e desempenho para fala em público, pós-treinamento. Os participantes também responderam o mesmo questionário de autopercepção da expressividade pós-treinamento. Foram realizadas análises descritivas dos itens do questionário de satisfação em relação ao treinamento ministrado, por meio do programa Statistical

Package For Social Sciences (SPSS, VERSÃO 19.0). O Teste McNemar, com nível de significância de 95%, com valores de p<0,05, foi utilizado para comparar cada aspecto avaliado pré e pós treinamento. **Resultados**: a avaliação dos participantes quanto à satisfação com treinamento foi majoritariamente positiva (85% a 100%). A autopercepção dos estudantes quanto às variáveis expressividade comunicativa geral, expressividade do corpo, organização do discurso e contato de olhos apresentou mudança significativamente positiva (0,008; 0,012; 0,001 e 0,039, respectivamente) após o treinamento. **Conclusão**: O Treinamento Fonoaudiológico Breve para o Aprimoramento Fala em Público apresentou alto índice de satisfação, segundo a avaliação dos universitários de Fonoaudiologia, com mudanças positivas na autopercepção da expressividade, nos âmbitos expressividade geral da comunicação, expressividade do corpo, organização do discurso e contato de olhos.

Referências

1. Celeste CC, Lima AM, Seixas AMJ, Silva MA, Silva EM. Treinamento da performance comunicativa em universitários da área da saúde. Audiol Commun Res. 2018; 23: e1879;
2. Azevedo JBM, Ferreira LP, Kyrillos LR. Julgamento de telespectadores a partir de uma proposta de intervenção fonoaudiológica com telejornalistas. Rev. CEFAC . 2009 June; 11(2): 281-289.
3. Borrego MCM, Behlau M. Proposta de atuação fonoaudiológica para estudantes de comunicação: efeitos de dois tipos de treinamento [tese]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2017.
4. Marinho ACF, Medeiros AM, Gama ACC, Teixeira LC. Fear of Public Speaking: Perception of College Students and Correlates. J.JVoice. 2017 Jan; 31 (1): 127.e7 - 127.e11.
5. Schreiber LM, Paul GD, Shibley LR. The development and test of the public speaking competence rubric. Commun Educ. 2012;61(3):205-33.
6. Souza R, Fernandes ACN, Ferreira L. Oficina de expressividade para universitários em situação de apresentação de seminários. Rev Disturb Comum. 2013;25(3):458-76.
7. D'El Rey GJF, Pacini CA. Medo de falar em público em uma amostra da população: prevalência, impacto no funcionamento pessoal e tratamento. Psic.: Teor. e Pesq. 2005 Aug; 21 (2): 237-242.
8. Nahliah & Rahman, F. Glossophobia in Training of Speech. ELS-JISH. 2018 Mar; 1 (1): 28-36.
9. Neiva TMA, Gama ACC, Teixeira LC. Expressividade vocal e corporal para falar bem no telejornalismo: resultados de treinamento. Rev. CEFAC. 2016 Apr; 18(2): 498-507.
10. Monteiro C, Viana F, Moreira E, Bastos A. Avaliação da competência comunicativa oral no Ensino Básico: um estudo exploratório. Rev. Port Educ. 2013;26(2):111-38.
11. Vilela FCA, Ferreira LP. Voz na clínica fonoaudiológica: grupo terapêutico como possibilidade. Rev Dist Comum. 2006;18(2):235-43.